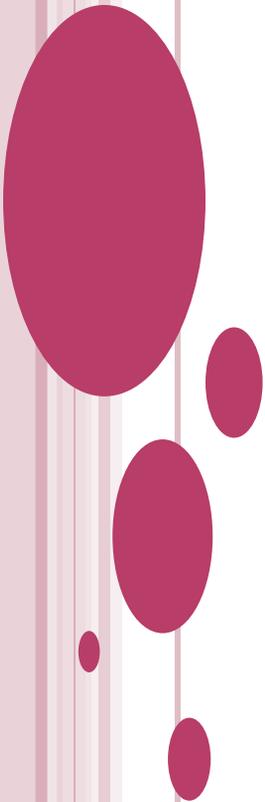


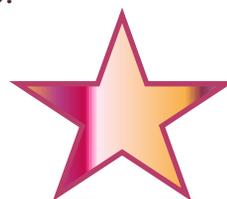
A COMUNICAÇÃO É UM RECURSO PARA A SOCIEDADE



- Vivemos sob um signo da sociedade da comunicação, quer porque as nossas sociedades foram fruto do seu grande rápido desenvolvimento, quer porque estão estruturadas em função de relações comunicacionais, que dominam a vida das pessoas e que constituem a sua essência.
- A comunicação e a rápida inovação tecnológica nesta área configuraram de tal maneira o mundo contemporâneo ocidental que este seria impensável sem esta revolução na comunicação. Somos, de facto, uma sociedade da comunicação. Mas isso significa que as pessoas comunicam mais e melhor entre si?
- Um dos objectivos da comunicação é a interacção entre os interlocutores. Significa isso que aqueles que intervêm no acto comunicativo devem esforçar-se por entender o outro e colocar-se no seu lugar.
- Nunca foi tão fácil a tantas pessoas estarem tão bem informadas acerca de tantos assuntos. Ótimo. O pior é aceitarmos acriticamente que a informação é sempre boa, útil e formativa.



- A VERDADE É QUE NUNCA HOUVE TANTAS BESTAS BEM INFORMADAS. É muito mais fácil uma pessoa informar-se acerca de um assunto do que pensar acerca dele.
- A informação pode ser brutal ao ponto de prejudicar a comunicação. Claro que os chamados meios de comunicação social não ouvem o público a que se dirigem. O velho lugar-comum do diálogo com o leitor é uma treta em que ninguém acredita. O mal é que a indiferença com que se distingue quantidade e qualidade de informação torna cada vez mais difícil ao cidadão médio ter opiniões pessoais acerca do que o rodeia.
- A comunicação está presente em quase todos os campos da actividade humana e, em muitas áreas, tornou-se essencial para garantir o êxito dessas actividades.
- O vocabulário COMUNICAÇÃO contamina todas as actividades humanas e sociais. Está na base de todas as tecnologias de vanguarda. O que de mais revolucionário surgiu no campo das novas tecnologias está, de várias maneiras, ligado á comunicação.
- Os processos comunicativos abrangem, por conseguinte, domínios extremamente diversificados que compreendem actos discursivos assim como o silêncio, gestos e comportamentos, olharem e posturas, acções e omissões. No entanto, estes processos não abrangem apenas os comunicativos, apenas os actos expressivos e os actos pragmáticos explicitamente manifestados através de signos e comportamentos materiais.



- Mas a comunicação não é um exclusivo do homem, os animais também comunicam entre si, apesar de, diferentemente do homem, se limitarem a reagir a sinais dentro de um padrão fixado de uma vez para sempre no seu código genético. Mas e dentro deste jogo de processamento de informações que se compreendem os comportamentos das abelhas que, a partir de certas danças, informam a colmeia da localização e da distância de locais onde podem encontrar alimento.
- Entre os animais a comunicação desempenha um papel fundamental, já que está na base de uma vasta gama de sinais que dizem respeito às relações interindividuais: submissão, intimidação, acolhimento, rejeição, eleição e amizade.
- Como se pode confirmar a comunicação pode ocorrer de vários níveis: entre as pessoas, no seio de um grupo, no âmbito interno, no mundo animal e por fim no mundo complexo dos média.
- Ao fim ao cabo tudo o que nos rodeia é um meio de comunicação, tanto que nós seres humanos, comunicamos com tudo o que nos rodeia, seja uma planta, um animal e até mesmo com uma pedra.



Imagens de jornais que descrevam os vários tipos de comunicação.

- Comunicação entre pessoas
- No seio de um grupo socioprofissional
- No âmbito interno de uma organização entre trabalhadores
- No complexo mundo dos media



DEBATE ►► Daniel Bessa e António Borges partilharam a mesma visão sobre o desenvolvimento económico ►► Mas divergiram sobre relações laborais

Economia já não separa Esquerda da Direita

de Isabel Teixeira da Mota

A esquerda marxista da relação desigual entre o capital e o trabalho foi a única metria que conseguiu dividir as opiniões dos economistas Daniel Bessa e António Borges no debate "A Direita e a Economia", promovido pelo grupo "Nótes à Direita" e que decorreu quarta-feira na Sociedade de Geografia, em Lisboa.

O ex-ministro da Economia, António Caires, pela Esquerda, e o vice-presidente da Goldman Sachs, pela Direita, concordaram em que a situação demonstrando que nos anos XXI não é a visão sobre economia que separa a Esquerda da Direita.

Para Borges, que até apontou "aspectos positivos" ao Orçamento do Estado de 2009, a "clivagem actual" é entre "economias modernas, abertas ao risco e à mudança, como as do norte da Europa" e economias "fechadas e tradicionalistas, da velha Europa". Em vários países europeus, como Portugal, a situação acabou por dominar a economia, deixando para trás as medidas que fazem aumentar a prosperidade e a riqueza.



Na opinião de Daniel Bessa, o "trabalhador é a parte fraca"

Nesses países, sustentou, "os interesses instalados acabam por dominar a economia, deixando para trás as medidas que fazem aumentar a prosperidade e a riqueza".

É resumida a sua intervenção dizendo que "num mundo de mudanças rápidas, os valores dominantes devem ser de liberdade de iniciativa, do mérito compensado, da igualdade de oportunidades e da solidariedade".

Daniel Bessa pegou nos valores apontados por Borges para dizer que se reconhece antes mais do que na "clássica divisão entre Esquerda e Direita". O ex-avisoante, que teve um papel "provocador" do debate, introduziu um dado que o próprio considerou "fracturante".

Na sociedade moderna e progressiva que Borges defende, disse, "a relação entre capital e trabalho não é equilibrada. O trabalhador é a parte fraca e tem de ser protegido". O economista sustentou, por isso, ser contra o despedimento sem justa causa. "Não aceito que o empregador chegue ao pé do empregado e o despece porque não gosta dele ou porque gosta".

Borges devolveu dizendo que "a ideia da protecção do trabalhador face ao capital é ultrapassada. Hoje os empregadores vivem-se a fim de proteger os trabalhadores. Eu não sou a favor do despedimento livre porque é uma parte do capital, que desaparece".

- Por que assinamos tantos jornais? Não lemos a metade.

- Os outros pensam que lemos.



andrade
estriviverdehumor.blogspot.com

HISTÓRIA INCRÍVEL, PIT BULL E COELHO VIVEM JUNTOS

Hoje apresentamos uma bela história de amizade entre os animais. É a história de dois animais que aparentemente não dariam certo um com o outro. Já imaginaram um Pit Bull e um coelho juntos? Pois é isso mesmo que aconteceu. É ao mesmo tempo, a história de um belo exemplo de uma pessoa muito especial, o José Manuel de Almeida, de Portugal, que teve a bondade e sensibilidade para acolher o Pit Bull depois deste ter passado por muitos sofrimentos...



Pit bull Corky vive em paz com seu amigo o coelho Gaspar

HOJE NÃO PERDA 1500 € X 6 DA COMPRA

VEJA A LISTA DOS NÚMEROS PREMIADOS NA PÁGINA 3

AMANHÃ MARQUEMOS UM DIA COM AGRICULTORES

DELETAÇÃO GRÁTIS

VEJAS VÍDEOS

BARBARA desmente gravidez

CRÍTICA A REGIÃO "Divórcio cria pobreza" alerta Cavaco

MÃE COMPRA A PRONTO CASA A OFFSHORE

CM investigação

Assessora de Manuel Pedro confirmou pagamento de 'luvas' a líder do PS na PJ de Setúbal

Benfica foi observado número 10 do Corunha

Sargento Luis Gomes só agora deu os presentes de Natal à Esmeralda

Jackpot

totaloto

24 horas

GERENTE DO BPN SUSPEITO DE SIMULAR SUICÍDIO

HOMEM DESAPARECIDO QUE PODE TER DADO DESFAQUE DE 500 MIL EUROS ABANDONOU O CARRO NUMA PONTE

Benfica foi observado número 10 do Corunha

Sargento Luis Gomes só agora deu os presentes de Natal à Esmeralda

totaloto

Há pressões nos noticiários

Directores reconhecem que há interferências do poder político e tentativas para condicionar

00h00m

ALEXANDRA MARQUES

Na conferência do 50.º aniversário do "Telejornal", ex-assessores e directores de informação falaram de ingerências políticas. E Estrela Serrano, membro da ERC, defendeu que, em certos casos, Belém ou S. Bento devem pressionar os "média".

Estrela Serrano, dez anos assessora de Mário Soares em Belém e membro da Entidade Reguladora da Comunicação Social (ERC), disse ontem ser legítimo que os políticos telefonem aos responsáveis pela informação nos "media".

Primeiro, disse que "nenhum presidente ou primeiro-ministro consegue controlar uma redacção, mas pode pressionar e deve pressionar se a notícia não for bem dada". Antes de questionar: "Qual é o problema de um assessor telefonar ao director ou ao editor por o jornalista ter dado mal uma notícia?"

Foi óbvia a ligação a notícias sobre telefonemas de assessores de Sócrates - Luís Bernardo, um deles, também convidado cancelou minutos antes. A oradora prosseguiu contando que Soares "tinha fúrias" quando tal acontecia, e dizia: "Telefona-me aí a esse malandro", convencendo-o ela a não o fazer.

Serrano advogou ainda não ser possível controlar todos os que fazem a notícia. Uma teoria subscrita pelo director de Informação da RTP: "Se alguém quer condicionar, tem de condicionar muita gente ao mesmo tempo".



GRÁTIS AMANHÃ

Jornal de Notícias

TERÇA-FEIRA 15 DE ABRIL 2010

€4,50

TEL: 200 313

LISTA DO PSD COM TOQUE DE CAVAQUISMO

Portuguesa morre em França com autocarom de emigrantes

TRÁGICA - Uma portuguesa morreu em França ao tentar entrar num autocarom cheio de emigrantes. A vítima, de 45 anos, morreu no local.

Tribunal anula castigo de ministro da Justiça

Justiça: consideraram ilegal punição aplicada a técnica de repressão social

Alberto Costa censurado por não ter fundamentado decisão disciplinar

Negócios em crise

SEYDURA ■ MARIA DAS DORES NEVES É PROPRIETÁRIA DE CASAS E EMPRESAS

Entre ações e cotas a prazo chegou a ter 107 milhões em 2006

EMPEI - Uma empresa de sucesso em negócios imobiliários e comerciais chegou a ter 107 milhões em 2006. Maria das Dores Neves é proprietária de casas e empresas.

3,7 milhões de euros ou contos?

CM INVESTIGAÇÃO - O PARMENOR INVESTIMENTOS

Sócia do edit de Santiago de Cacém em empresa de publicidade

PORMENORES - A editor base desta publicação é a PARMENOR INVESTIMENTOS, Lda, com sede em Santiago de Cacém, Alentejo. O contacto é através do telefone 212 400 400.

Desemprego é o sétimo pior da UE

Estadísticas do Eurostat

Número de pessoas sem emprego desceu em relação a Fevereiro do ano passado

DESEMPREGO NA ZONA EURO

País	Desemprego (%)
Grécia	11,8
Irlanda	11,6
Países Baixos	11,5
Reino Unido	11,4
Portugal	11,3
Itália	11,2
Polónia	11,1
Eslovénia	11,0
Estados Unidos	10,9
Países Baixos	10,8
Finlândia	10,7
Frância	10,6
Eslováquia	10,5
República Checa	10,4
Letónia	10,3
Estónia	10,2
Eslovénia	10,1
Polónia	10,0
Reino Unido	9,9
Países Baixos	9,8
Irlanda	9,7
Grécia	9,6
Itália	9,5
Portugal	9,4
Eslovénia	9,3
Estados Unidos	9,2
Países Baixos	9,1
Finlândia	9,0
Frância	8,9
Eslováquia	8,8
República Checa	8,7
Letónia	8,6
Estónia	8,5
Eslovénia	8,4
Polónia	8,3
Reino Unido	8,2
Países Baixos	8,1
Irlanda	8,0
Grécia	7,9
Itália	7,8
Portugal	7,7
Eslovénia	7,6
Estados Unidos	7,5
Países Baixos	7,4
Finlândia	7,3
Frância	7,2
Eslováquia	7,1
República Checa	7,0
Letónia	6,9
Estónia	6,8
Eslovénia	6,7
Polónia	6,6
Reino Unido	6,5
Países Baixos	6,4
Irlanda	6,3
Grécia	6,2
Itália	6,1
Portugal	6,0
Eslovénia	5,9
Estados Unidos	5,8
Países Baixos	5,7
Finlândia	5,6
Frância	5,5
Eslováquia	5,4
República Checa	5,3
Letónia	5,2
Estónia	5,1
Eslovénia	5,0
Polónia	4,9
Reino Unido	4,8
Países Baixos	4,7
Irlanda	4,6
Grécia	4,5
Itália	4,4
Portugal	4,3
Eslovénia	4,2
Estados Unidos	4,1
Países Baixos	4,0
Finlândia	3,9
Frância	3,8
Eslováquia	3,7
República Checa	3,6
Letónia	3,5
Estónia	3,4
Eslovénia	3,3
Polónia	3,2
Reino Unido	3,1
Países Baixos	3,0
Irlanda	2,9
Grécia	2,8
Itália	2,7
Portugal	2,6
Eslovénia	2,5
Estados Unidos	2,4
Países Baixos	2,3
Finlândia	2,2
Frância	2,1
Eslováquia	2,0
República Checa	1,9
Letónia	1,8
Estónia	1,7
Eslovénia	1,6
Polónia	1,5
Reino Unido	1,4
Países Baixos	1,3
Irlanda	1,2
Grécia	1,1
Itália	1,0
Portugal	0,9
Eslovénia	0,8
Estados Unidos	0,7
Países Baixos	0,6
Finlândia	0,5
Frância	0,4
Eslováquia	0,3
República Checa	0,2
Letónia	0,1
Estónia	0,0

Avião-robô ajuda indústria

Bianchi Figueiredo, Neves Santos e Silva Bento

Quando em criança desmontavam electrodomésticos em casa dos pais. Em adultos criaram um avião sem tripulante que fotografa e filma sozinho

Por conta da paralisação dos auditores da Receita Federal, o desembarque de mercadorias é lento no Teça III, enquanto custo de armazenagem chega a ser até três vezes maior para alguns importadores

ADRIANA COSTA
Equipe da EM TEMPO
economia@tempo.com.br

EM - Empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM) já começam a sentir 'no bolso' o reflexo da greve dos auditores da Receita Federal. Com o desembarque de mercadorias a 'passos de tartaruga' no Terminal de Logística de Carga (Teça) do Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, por exemplo, o custo de armazenagem chega a ser até três vezes maior para alguns importadores do parque local.

Isso porque, com a categoria 'parada', não há emissão do documento de transporte aduaneiro, necessário para o trânsito da mercadoria do Teça até a Estação Aduaneira do Interior (Eadi). Atualmente, a Eadi - localizada no Distrito Industrial, Zona Sul - tem a preferência das empresas por conta da localização estratégica e das taxas mais atrativas, em relação ao recinto alfandegário do aeroporto.

Como importador, que preferir não se identificar, nos três primeiros dias de armazenagem, o preço cobrado no terminal é de 0,90% do valor/volume total da carga, incluindo a taxa de modernização do aeroporto. Até cinco dias, a mesma tarifa sobe para 1,3%. Na contramão, o custo médio na Eadi por 10 dias de armazenagem é de apenas 0,35%.

"Grande parte das indústrias do PIM opta por trabalhar com a Eadi. Além de ser mais viável do ponto de vista logístico, oferece um custo reduzido", confirmou o representante do Conselho do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Gomes.

De acordo com Périco, a entidade empresarial já acionou a sua área jurídica, a fim de preparar uma ação judicial para garantir o procedimento de transferência dos insumos do Teça para Eadi. "Primeiramente, vamos verificar a viabilidade disso junto aos advogados para depois ingressar com o mandado de segurança", destacou.

A componentista Jabli - que direciona 95% da sua carga para a Estação Aduaneira - lamenta o 'entrave'. "Por conta do movimento grevista, infelizmente, estamos com os processos parados no Teça", lamentou o gerente de desenvolvimento de negócios da Jabli, Celso Piacentini.

Com base nos dados do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal no Amazonas (Unafisco/AM), Paulo Sérgio Souza, o montante em cargas retidas no aeroporto já totaliza R\$ 3 milhões.

"No limite" Ainda de acordo com o balanço dos auditores da Receita Federal, o valor em mercadorias 'paradas' nos principais recintos alfandegários locais é superior a R\$ 17 milhões. Além do aeroporto, a Eadi acumula R\$ 1 milhão; o Superterminal, R\$ 4,2 milhões, e o Chibitão contabiliza R\$ 9 milhões em cargas.

Além do problema de transferência de mercadorias entre recintos, Wilson Périco frisou que as indústrias já estão 'no limite' para manter as linhas em operação. "Na próxima semana, já devemos ter linhas produtivas ociosas por falta de insumos", lamentou.

O representante empresarial aguarda para o dia de hoje ainda um posicionamento da Justiça quanto ao mandado de segurança, impetrado no último dia 18 de março. Vale ressaltar que o prazo de 72 horas - estimado pelo Tribunal de Justiça do Amazonas (TJ-AM) - para um parecer esgotou ontem.

